

FORUM

**das
seis**

**STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.
Adunicamp-S.Sind.**

Ofício nº 41/2010

São Paulo, 01 de junho de 2010.

Prezado Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,

O Fórum das Seis reitera a necessidade urgente de agendamento de uma nova reunião para dar prosseguimento às negociações sobre a Pauta Unificada 2010, com destaque para a reivindicação de extensão aos servidores técnico-administrativos do reajuste de 6% concedido aos docentes em fevereiro.

A quebra da isonomia de tratamento entre servidores técnico-administrativos e docentes contribui para a destruição do trabalho na universidade, na medida em que coloca em posições antagônicas os segmentos diretamente responsáveis pelo labor cotidiano da instituição, qual seja o de oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade à sociedade.

Também é preciso ressaltar que, nos últimos 20 anos de data-base, os índices de reajuste salarial negociados sempre foram iguais para docentes e funcionários, da forma como preconizado no acordo de data-base de 1991, assinado entre Cruesp e Fórum das Seis.

Outro aspecto a ser destacado diz respeito à arrecadação do ICMS. Durante a primeira reunião com o Fórum das Seis, a assessoria técnica do Cruesp informou que a arrecadação do primeiro trimestre deste ano foi 17,9% maior do que a do primeiro trimestre de 2009, mas que esse comportamento não iria continuar assim. No entanto, contrariando essa previsão pessimista, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, em sua página que trata da evolução do ICMS, informa que em abril, “comparando-se a abril de 2009, houve um expressivo crescimento de 23,3%”. Esse informe torna mais real a previsão de arrecadação superior a R\$ 63,5 bilhões feita pelo Fórum das Seis, a qual permite estender os 6% aos funcionários, mantendo a previsão de não superar a média

de 87% da cota-parte do ICMS com a folha de pagamento das três universidades. O Fórum das Seis indica esse percentual de gastos com a folha de pagamento porque o Cruesp afirmou, naquela reunião, que com a sua previsão de arrecadação de R\$ 61,2 bilhões os 6,57% acrescidos dos 6% dados aos docentes comprometeriam 87% do orçamento com salários.

Diante destes dados, o Fórum das Seis reafirma que não há razão econômica para rejeitar os 6% aos funcionários, a não ser o desejo de quebrar a isonomia entre os segmentos, fato que será extremamente prejudicial às universidades.

Considerando que, na reunião realizada em 18/5/2010, o Cruesp não respondeu à contraproposta apresentada pelo Fórum das Seis (6,57% para todos + extensão dos 6% aos funcionários, bem como realização de nova negociação salarial no segundo semestre), reforçamos a necessidade de que uma próxima negociação aconteça o mais breve possível, como passo necessário para que as universidades voltem ao seu curso normal.

No aguardo de breve retorno, subscrevemo-nos atentamente,

Coordenação do Fórum das Seis

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,

MD. Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas.

Com cópia:

Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald, MD. Reitor da Unesp.

Prof. Dr. João Grandino Rodas, MD. Reitor da USP.